

Teste de estresse data-base Dezembro 2021 - Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente ou tempestivamente a medida que hajam quaisquer alterações relevantes. As responsabilidades do Diretor de Operações nomeado abrangem a aprovação e revisões periódicas das Políticas de Gerenciamento de Mercado e Liquidez, bem como a submissão de informações ao Banco Central. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas para o Brasil.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referentes ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros. Com base no disposto na Circular CMN 3.365/2007, o Banco IBM calcula mensalmente a Pban (parcela de exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - *banking book*), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do

VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de RiskMetrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O Banco IBM utiliza os serviços da empresa Integral Trust para o cálculo da Pban.

Define-se como Risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado, o qual é submetido para a Diretoria Estatutária do Banco IBM, bem como apresentado em painel fixo do Comitê de Diretoria cuja realização também é de periodicidade trimestral.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

O Risco de Liquidez é gerado quando as reservas e disponibilidades do Banco IBM S/A não são suficientes para honrar suas obrigações no momento em que elas ocorrem, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os pagamentos e recebimentos possíveis.

Historicamente o Banco IBM mantém níveis adequados de liquidez em função de bases sólidas e diversificadas de captação, seja no mercado interbancário ou junto a investidores. O gerenciamento do risco de liquidez visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Banco mantém sistemas de controle estruturados em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliados que permitem o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas. A gestão de liquidez e os limites associados são

estabelecidos em cenários prospectivos revistos à luz das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas da instituição. O gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado pela Tesouraria, por meio de execução das atividades regulares de controle de risco, atendendo às necessidades das unidades de negócios.

Cenário Internacional

Atualmente, a principal preocupação dos Bancos Centrais é em relação ao controle da inflação, a qual apresentou forte aumento em detrimento das políticas monetárias expansionistas de 2020 e 2021. Dado este cenário, o Federal Reserve (FED) nos Estados Unidos já indica que deve iniciar um ciclo de alta de juros no país, assim como já pode ser observado nos países da América Latina. Além deste fator, o quarto trimestre marca o início da redução de estímulos adotados durante a pandemia de Covid-19 nas principais economias globais.

O quarto trimestre marcou uma mudança de postura para o Banco Central dos Estados Unidos, o qual adotou um discurso mais agressivo com relação ao futuro aumento dos juros durante a reunião do órgão em Dezembro, apesar da manutenção da taxa de juros entre 0% e 0.25%. Durante os meses anteriores, Jerome Powell em seus discursos apontava que a inflação no país seria transitória, todavia, as leituras do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) superaram as expectativas do mercado durante todos os meses do segundo semestre, com exceção de Agosto e Novembro. O CPI anualizado divulgado no mês de Dezembro apontou um crescimento de 6,8% nos valores da cesta de produtos que compõem o índice. Esse cenário adverso forçou uma mudança de postura do líder do FED, rejeitando a transitoriedade da inflação, o que força o aumento da velocidade da redução de estímulos pelo órgão. Nesse sentido, o tapering – programa de redução de compra de ativos – foi dobrado de volume, de US\$ 15 bilhões para US\$ 30 bilhões por mês. Em linha com redução na compra de títulos, o comitê do FED espera que em 2022 ocorram três aumentos de juros na faixa de 0.25%, seguido por dois em 2023 e mais dois em 2024. A expectativa do FED é que 2021 se encerre com uma inflação de 5.3%, seguida de 2.7% em 2022. A projeção do desemprego para o encerramento do ano no país foi reduzida de 4.8% no terceiro trimestre para 4.3% em Dezembro. Além disso, as expectativas para

o crescimento do PIB no país são de 5.5% em 2021, 4.0% e 2.2% nos anos subsequentes.

Em linha com os Estados Unidos, o Banco Central Europeu (BCE) anunciou no mês de Dezembro que pretende encerrar a sequência de cortes no Programa de Compras de Emergência da Pandemia (PEPP), no valor de 1.85 trilhões de euros em março de 2022. Todavia, o Programa de Compra de Ativos (APP) – o qual possui orçamento mais restrito – permanecerá em 40 bilhões de euros, até o terceiro trimestre. Por sua vez, a Zona do Euro apresentou inflação anualizada de 4.9% na leitura divulgada no mês de Dezembro, em linha com a expectativa de mercado. De todo modo, o BCE projeta que a inflação vai se reduzir acentuadamente durante 2022, em consequência da normalização nos preços da energia, e deverá atingir 3.2% no cenário base, se mantendo em 1.8% durante 2023 e 2024. Espera-se também que o desemprego na região mantenha uma tendência baixista, encerrando 2021 em 7.7% e vá gradativamente se reduzindo até 6.6% em 2024. Por fim, é importante apontar também que a expectativa de crescimento do PIB para Zona do Euro em 2021 é de 5.1%, 4.2%, 2.9% e 1.6% respectivamente nos três anos posteriores.

A China, por sua vez, apresentou uma diminuição do ritmo da atividade econômica durante o segundo semestre de 2021. A leitura do mês de Dezembro referente às Vendas no Varejo apresentou resultado abaixo da expectativa (3.9% frente 4.6% projetados), demonstrando a perda de ritmo na atividade econômica geral. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a projeção do crescimento do PIB chinês foi revisada para baixo, esperando 8.1% em 2021 e 5.1% em 2022 e 2023. A inflação por sua vez tem permanecido sob controle no país, apontando 2.3% na leitura anualizada divulgada no mês de Dezembro. Nesse sentido, na contramão dos países emergentes, o Banco Central Chinês reduziu as taxas de empréstimos de 1 ano para 3.8% durante o mês de Dezembro, mantendo inalterada a taxa de 5 anos em 4.65%.

Brasil

Durante o quarto trimestre, os dados relativos a Covid-19 foram positivos, possibilitados pela alta adesão ao plano de vacinação nacional, finalizando o ano com 67.5% da população totalmente vacinada e 12.5% já com a dose de reforço. De todo modo, é importante ressaltar que a variante ômicron identificada na África do

Sul já teve seu primeiro caso confirmado no país durante o mês de dezembro. Em consequência desse cenário, as oscilações do mercado foram associadas majoritariamente às discussões fiscais no país durante esse período. Nesse sentido, a PEC dos Precatórios teve sua aprovação pelo Senado em dezembro, abrindo espaço de R\$ 100 bilhões no orçamento do governo para 2022, que deverá ser destinado em partes para os pagamentos de R\$ 400.00 do Auxílio Brasil. Para isso, o teto de gastos nacional precisou ter sua metodologia alterada, passando a ser corrigido pela inflação acumulada até dezembro do ano anterior. Dezembro também marca o fim do acréscimo ao IOF em operações de crédito.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) atingiu dois dígitos na leitura referente a setembro, encerrando 2021 com uma taxa anualizada de 10,74%. De acordo com o Boletim Focus, há expectativa que esse dado seja reduzido em 2022 para 5.03%, seguido por 3.41% e 3.00% respectivamente em 2023 e 2024. O risco de crise hídrica no país diminuiu durante o quarto trimestre. De acordo com a ONS, esse cenário é benéfico pela melhora nos níveis dos reservatórios, com a chegada do período úmido. Em decorrência dessa conjuntura, o Banco Central (Bacen) tem liderado uma série de aumentos da Taxa Selic, que passou de 4.25% em junho para 9.25% em dezembro. Apenas em 2021, a taxa foi elevada em 725 base points. A expectativa do mercado é que o ciclo de elevações permaneça inalterado até 2022, chegando ao patamar de 11.50%, e posteriormente se inicie um novo ciclo de cortes até 2024, finalizando o ano com a taxa em 7.00%

Em relação ao emprego e à renda, a taxa de desocupação atingiu 12.6% no terceiro trimestre, de acordo com o IBGE. Por outro lado, o CAGED apresentou a criação de 324.112 novos postos de trabalho. De todo modo, durante o mês de dezembro a expectativa do mercado de acordo com o Boletim Focus para o PIB brasileiro foi reduzida de 4.71% para 4.50% em 2021. Para 2022 espera-se um crescimento quase nulo de 0.36%, e uma retomada do ritmo da atividade econômica somente a partir de 2023, com 1.80%.

A tendência de desvalorização do câmbio (USDBRL) permaneceu inalterada no quarto trimestre, encerrando 2021 em 5.57, após atingir 5.74 durante o mês de dezembro. A expectativa do Boletim Focus é que esse patamar se mantenha durante 2022, 2023 e 2024 mesmo com cenário positivo para o investidor estrangeiro em ativos de renda fixa.

Mercado

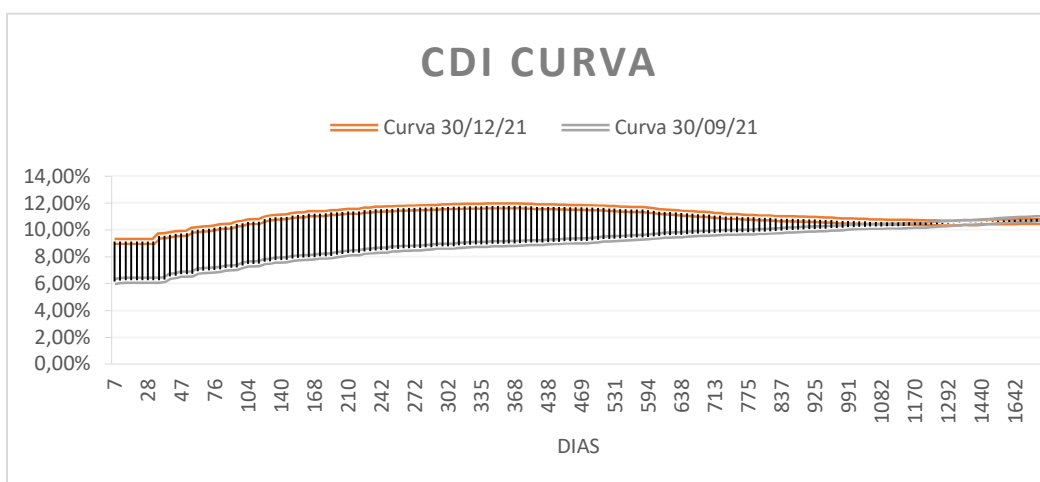
Análise de Sensibilidade

O fato do Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

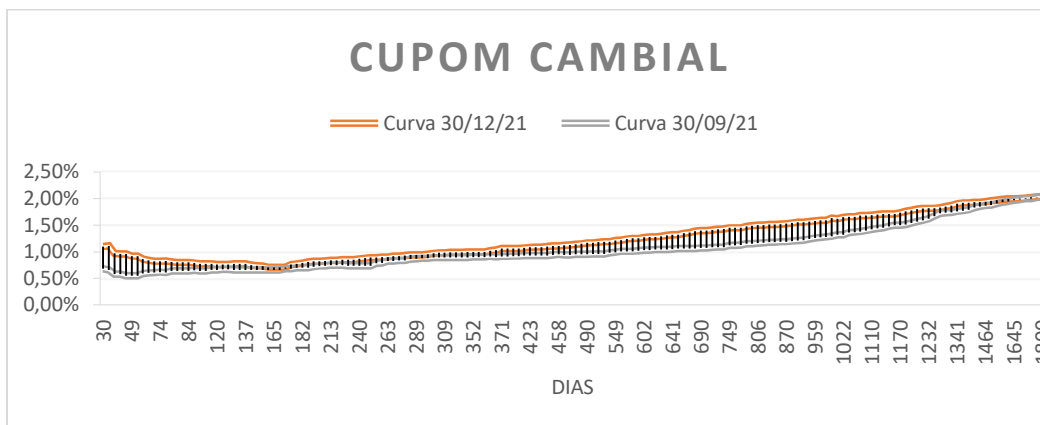
Trimestralmente o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



Fonte dos dados: B3



Fonte dos dados: B3

**A variação máxima da curva do dólar frente a curva do real ficou em aproximadamente 9% no quarto trimestre de 2021, considerando um período futuro de 5.400 dias.*

Com relação ao cenário para 2022, levando-se em conta um aumento esperado na taxa Selic para 11,75% a.a e considerando a volatilidade atual do dólar frente ao real, juntamente com a última projeção do boletim Focus apontando uma taxa de 5,60 para o fim de 2022, entendemos que os parâmetros utilizados são suficientes para uma simulação de estresse na carteira do Banco IBM.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 4,0% na curva de juros locais; Inclinação de 1,5% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -25% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 31/12/2021.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 49,9 milhões, relativo à taxa de juros PRE e R\$ 376 mil relativo a variação da paridade Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 2,6 milhões, sendo R\$ 2,53 milhões relativo à taxa de juros e uma perda de aproximadamente R\$ 56 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	52.423.002	49.886.197	-2.536.805
Cup. US\$	216.405	214.125	-2.280
CAMBIAL	216.405	162.304	-54.101
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			-2.593.186

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -4,0% na curva de juros locais ; Inclinação de -1,5% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +25% relativo preço da moeda americana . Aplicação de choques na carteira data base 31/12/2021.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 55,2 milhões relativo à taxa de juros PRE e de R\$ 489 mil relativo à variação da paridade Dólar/ Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 2,8 milhões, sendo R\$ 2,79 milhões relativo à taxa de juros e um ganho de aproximadamente R\$ 56 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	52.423.002	55.215.522	2.792.520
Cup. US\$	216.405	218.747	2.342
CAMBIAL	216.405	270.507	54.101
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			2.848.963

*Calculado pela Integral Trust

Liquidez

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Global Financing Brasil Administração Serviços Ltda., Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado um acréscimo de 2% no valor dos ativos, não vinculados à Resolução 2.921 e as operações baixadas a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 12% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa. Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerada a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 31/12/2021.

>>> Cenário de Estresse otimista (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 2%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

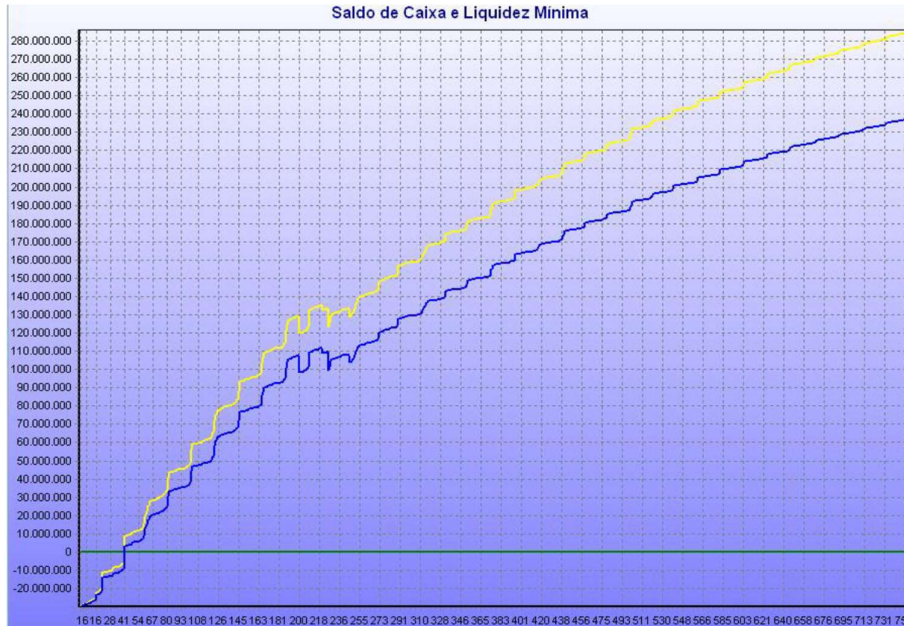
Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 12%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

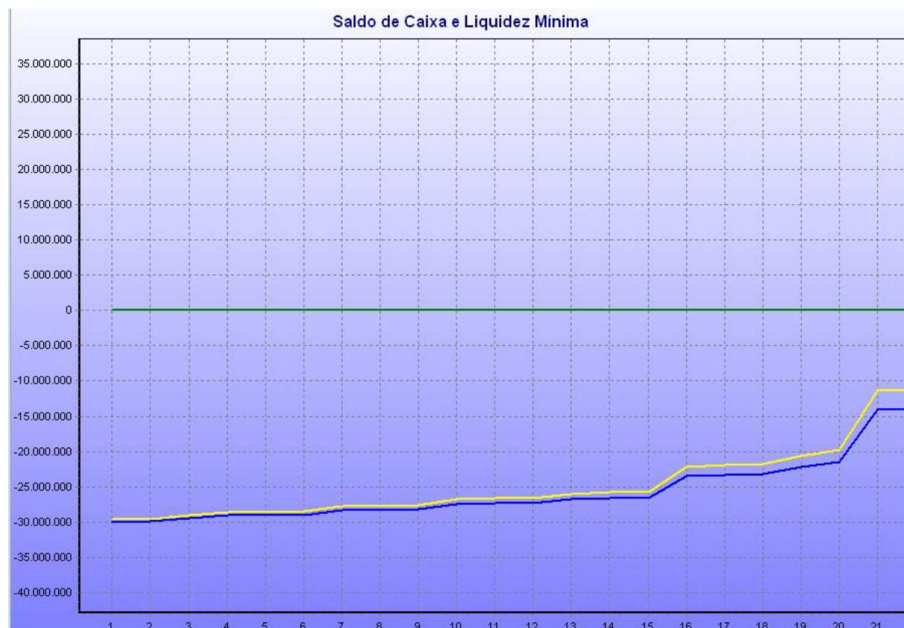
No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa negativa em função da distribuição de dividendos do Banco IBM ocorrida em Junho de 2021 no valor de aproximadamente BRL 101 M. Importante ressaltar que mesmo com esta posição negativa, a curva do caixa na janela apresenta melhora se comparado com o teste de estresse reportado em Junho/21 e Setembro/21. O saldo de caixa inicial negativo de aproximadamente BRL 30 M, é suportado por um CDI over junto ao mercado com a finalidade de evitar qualquer tipo de insuficiência de liquidez. Por fim, ressaltamos que o Banco IBM tem possibilidade de efetuar captações no mercado financeiro para suportar qualquer eventual necessidade de caixa no período.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis



Janela de 21 dias úteis



Conclusão:

Durante o quarto trimestre de 2021, com o acompanhamento em ativo e passivo em taxa pré fixada, o Banco IBM conseguiu manter o descasamento entre ambos em níveis baixos com pouco impacto se comparado com o patrimônio do Banco. O monitoramento deste descasamento é contínuo. O ligeiro aumento se comparado com teste reportado em Setembro/21 ocorreu em virtude da amortização de uma dívida DI em taxa pré utilizando o caixa recebido pelo Banco, visando assim, uma economia nas despesas de juros. Vale citar que dívidas do Banco IBM em taxa pós estão diretamente vinculadas a CDB's 2921 não podendo ter seu pagamento antecipado a qualquer momento. É importante citar que boa parte deste descasamento em taxa pré refere-se a ativos de curto prazo com vencimento nos próximos 60 dias. Com a amortização destes ativos e com emissão, se necessário, de novos CDB's pré fixados, é possível gerenciar este descasamento. Caso no trimestre seguinte exista um aumento do descasamento em função da estratégia da empresa, a mesma será objeto de acompanhamento, bem como de monitoramento no teste de estresse do período corrente.

Vale lembrar também que a medida que as taxas de juros do mercado se modificarem, os valores das posições ativas e passivas sofrerão variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caírem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, à variações pouco significativas no resultado.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. O descasamento vem sendo monitorado de perto pela Tesouraria.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar esse descasamento da carteira, de forma à buscar formas de mitigar esta exposição. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo

de caixa, adições de contratos PRE na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

Em relação à carteira em dólar, o volume financiado da parte ativa da carteira é superior à passiva gerando uma exposição em dólar. Vale lembrar que, de acordo com a regulamentação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o Patrimônio de Referência do Banco IBM. Atualmente estamos com uma exposição de aproximadamente 0,1%, visto que não há captação indexada a Dólar.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. Como citado anteriormente, o saldo inicial de caixa negativo é suportado por uma captação de CDI over junto ao mercado. A liquidez do Banco é monitorada diariamente pela Tesouraria. O saldo negativo na janela de liquidez de 21 dias será suportado por esta mesma modalidade de captação, ate que o fluxo torne-se positivo de acordo com as projeções demonstrada na janela de liquidez de 756 dias.

Outros pontos a considerar:

- (a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRE, representa 5% do total do seu ativo;
- (b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRE é de 13,68%;
- (c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRE é de 10,38%;
- (d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2022 é de 11,75% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de Dezembro de 2021 atingiu R\$ 420.321.206,87 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,6%.

Elaborador: Mirko Leandro

Revisor: Rafael Castro

